



BANCADA PARLAMENTAR

Intervenção de Sua Excelência

Sérgio Pantie

Chefe da Bancada Parlamentar da FRELIMO

**Membro da Comissão Permanente
da Assembleia da República**

**Proferida por Ocasão da
Sessão Solene de Abertura da
IX Sessão Ordinária da Assembleia da
República - IX Legislatura**

Maputo, 22 de Fevereiro de 2024

Sua Excelência Senhora Presidente da Assembleia da República,

Venerando Presidente do Tribunal Supremo,

Veneranda Presidente do Tribunal Administrativo,

Veneranda Presidente do Conselho Constitucional,

Digníssima Procuradora-Geral da República,

Senhor Primeiro-Ministro,

Senhor Secretário-Geral do Partido FRELIMO,

Senhores Ministros,

Senhor Presidente do Conselho Autárquico da Cidade de Maputo,

Senhor Secretário de Estado da Cidade de Maputo,

Senhores Representantes do Corpo Diplomático,

Senhores Chefes das Bancadas Parlamentares,

Respeitados Pares,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras,

Meus Senhores,

Excelências,

Começo por dirigir uma saudação aos ilustres representantes do povo, e por vosso intermédio, saúdo calorosamente todas as moçambicanas e moçambicanos. Gostaria ainda de agradecer a todas entidades aqui presentes que, se dignaram com a sua presença, honrando e prestigiando esta cerimónia solene de abertura da IX Sessão Ordinária da Assembleia da República.

Excelências,

Permitam-me que, com elevada consideração, respeito e admiração, saúde a Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, pela dinâmica que tem imprimido na sua governação. Como é de conhecimento de todos, vivemos um período de enormes adversidades, durante o qual enfrentámos profundas crises que criam dificuldades na vida das famílias, das empresas e das instituições do Estado. A crise económica e financeira internacional, os conflitos geopolíticos, o terrorismo, a Covid-19 e os eventos naturais extremos, cujos efeitos conjugados, impactam negativamente na economia do nosso país.

Apesar destes desafios, em todos os cantos do país, os moçambicanos sentem e vivem com entusiasmo o empenho do Presidente Nyusi para providenciar mais e melhores condições às famílias moçambicanas, garantindo a provisão de água e energia para todos, aproximando os serviços de saúde às populações com a iniciativa “Um Distrito, Um Hospital”, tornando a justiça mais justa e próxima dos cidadãos, com a Iniciativa “Um Distrito, Um Tribunal Judicial condigno”, promovendo capacitação e formação aos jovens para o auto-emprego e definindo a Paz e as mudanças climáticas como prioridades da sua governação.

O Presidente Nyusi percorre o país de lés-a-lés, mantendo diálogo com os vários estratos da sociedade, na busca conjunta de soluções para a implementação do Programa do Governo.

Testemunhamos, ainda, a construção e inauguração de infraestruturas sociais e económicas de grande impacto para a vida das populações, bem como a introdução de medidas para a melhoria do ambiente de negócios, através de simplificação de procedimentos, combate a burocracia e a corrupção.

Congratulamo-nos com a aposta na diplomacia política e económica, através das visitas de Estado, Oficiais e de Trabalho, da qual registamos resultados palpáveis que consistiram na mobilização de recursos para o desenvolvimento das áreas prioritárias do Programa Quinquenal do Governo.

Excelências,

A 9 de Fevereiro de 1959, no Distrito de Mueda, localidade de Namaua, numa família humilde de agricultores, nasceu um menino a quem lhe foi dado o nome de Filipe, hoje Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique que, muito nos tem orgulhado pelo seu trabalho e dedicação à pátria. O menino Filipe Nyusi deu os primeiros passos naquela comunidade pacata e humilde, tendo crescido em Nachingwea, sempre acompanhado da família e dos combatentes. Anos depois, frequentou a Escola Secundária da FRELIMO, em Mariri, Província de Cabo-Delgado, onde concluiu o primeiro ciclo do ensino secundário e fruto da sua garra, do seu desejo de bem servir a sua família e a pátria, rumou a Checoslováquia, onde concluiu a licenciatura e mestrado em Engenharia Mecânica.

A 9 de Fevereiro de 2024, celebramos o seu sexagésimo quinto aniversário natalício e, em nome da Bancada da FRELIMO e no meu próprio, endereço uma saudação especial, augurando que com firmeza e pragmatismo, continue a servir e liderar Moçambique e os Moçambicanos, buscando sempre garantir o bem-estar de todos. **Parabéns e bem-haja, camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI. Nós estamos consigo e confiamos em si.**

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Excelências,

Saudamos o trabalho desenvolvido pelo Gabinete da Primeira Dama chefiado pela Dra Isaura Nyusi que, muito tem contribuído com acções orientadas para a defesa das raparigas e empoderamento das mulheres em Moçambique. Os casamentos prematuros, violações sexuais, a privação de direitos de cidadania e políticos, o cancro, a fístula obstétrica, a retenção da rapariga na escola, o saneamento do meio e os efeitos das mudanças climáticas, são alguns dos temas e desafios que o gabinete tem dedicado à sua especial atenção.

A Conferência Internacional sobre Igualdade de Género em África alusiva ao lançamento da campanha "Nós Somos Iguais" e réplica do movimento "Desperdício Zero", que teve lugar no pretérito mês de Janeiro de 2024, em Maputo, e que contou com a presença das Primeiras-Damas do Botsuana, Malawi, Nigéria, Quénia e Zimbabué, atesta este engajamento e trabalho da nossa Primeira Dama, em prol da Mulher. **Parabéns e bem-haja Mamã Isaura Nyusi!**

Compatriotas,

Com muito vigor, saudamos a bravura das nossas Forças de Defesa e Segurança, lideradas pelo Comandante em Chefe, Sua Excelência o Presidente Filipe Jacinto Nyusi que, no teatro operacional norte continuam na perseguição e combate sem tréguas, contra os terroristas.

O nosso reconhecimento vem numa altura em que, depois de um período de certa acalmia e de regresso das populações às suas aldeias, os terroristas engendraram algumas acções esporádicas, causando mortes, destruição de infraestruturas e terror no seio das populações.

Tem sido a bravura, a entrega e o amor à pátria dos nossos jovens militares que, no meio de adversidades, causadas pelas condições no terreno, com matas cerradas e densas, tudo tem feito para defender a nossa soberania e integridade territorial. É de justiça que homenageemos os comandantes e capitães e soldados que tem conduzido, com mestria, estes valentes jovens militares.

Todas estas acções protagonizadas pelos terroristas pretendem, mais uma vez, criar instabilidade naquela região rica em recursos e a terceira maior reserva mundial do gás, impedindo o processo de desenvolvimento do país. É fundamental que, do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico, independentemente da nossa filiação política e ideológica, estejamos juntos e unidos, na busca da paz e sossego das nossas populações.

Por isso, devemos continuar vigilantes a todos os níveis, denunciando às autoridades qualquer tipo de movimentação estranha no seio das comunidades.

Tomamos esta oportunidade para condenar com veemência, a propagação de notícias falsas nas redes sociais que pretendem criar pânico e instalar terror nas nossas populações.

Encorajamos o Governo, e de forma particular, às Forças de Defesa e Segurança de Moçambique, juntamente com as tropas dos países irmãos da SAMIM e do Ruanda, pelo trabalho que conduzem no terreno que culminará com a eliminação do último foco dos terroristas.

Excelências,

A 3 de Fevereiro último, os moçambicanos assinalaram a passagem do quinquagésimo quinto ano do assassinato bárbaro do arquitecto da Unidade Nacional, Dr. Eduardo Chivambo Mondlane. Foi uma oportunidade ímpar de estudar e reflectir sobre o pensamento de Mondlane e o seu eterno desafio contido na obra Lutar por Moçambique.

Nesta data além de lembrar e celebrar a vida de Mondlane, também prestamos homenagem aos heróis da luta de libertação de Moçambique. Aqueles que edificaram um caminho com que se escreveu a história revolucionária do nosso país e ajudaram outros países da África Austral na luta pela liberdade e autodeterminação.

Ao evocarmos o dia 3 de Fevereiro, exprimimos um sentimento de reflexão não apenas do passado, mas também do presente bem como da construção do futuro do país. Por isso, é de subida importância que todos os moçambicanos e sobretudo a camada mais jovem, espelhem o esforço que os heróis empreenderam durante a luta pela independência do país, há mais de 40 anos, trabalhando arduamente na construção do Moçambique do amanhã.

Por ocasião da data, Sua Excelência Presidente Filipe Jacinto Nyusi condecorou a nível nacional, **mil, cento e cinquenta e dois combatentes** com a Medalha de Veterano da Luta de Libertação de Moçambique, em reconhecimento do sacrifício colectivo e individual de compatriotas nos vários segmentos da sociedade, aquém também endereçamos as nossas maiores felicitações a todos os condecorados.

Caríssimos Pares,

A 7 de Fevereiro foram investidos os presidentes dos conselhos autárquicos e os membros das assembleias autárquicas eleitos nas sextas eleições autárquicas moçambicanas, que decorreram a 11 de Outubro de 2023 e que a FRELIMO venceu em 60 das 65 autarquias.

O grande vencedor das sextas eleições autárquicas é o Povo moçambicano, que votou pela consolidação da Unidade Nacional, preservação da Paz, construção e consolidação do Estado de Direito Democrático e no aprofundamento da Descentralização.

Aproveitamos esta oportunidade para saudar os novos órgãos instituídos e, exortamos a todos para que promovam a participação dos munícipes na tomada de decisões sobre os problemas locais e, que cumpram escrupulosamente com as promessas eleitorais, colocando acima de tudo o interesse geral dos munícipes e o desenvolvimento económico, social e cultural das autarquias.

Aos moçambicanos que residem nas 65 autarquias exortamos que sejam cidadãos que escrutinem a todos os actores políticos responsáveis pela gestão das suas autarquias e contribuam participando na resolução dos desafios que se lhes colocam.

Excelências,

A 9 de Outubro próximo realizam-se as 7^{as} Eleições Presidenciais e Legislativas e as 4^{as} Eleições para as Assembleias Provinciais. Será um momento para os moçambicanos reafirmarem o seu compromisso com a consolidação da democracia multipartidária elegendo o Presidente da República, os Deputados e os membros das Assembleias Provinciais.

Cientes dos desafios que se colocam ao desenvolvimento de Moçambique, a FRELIMO reafirma a sua determinação de participar e vencer as Eleições Presidenciais, Legislativas e das Assembleias Provinciais, de 9 de Outubro de 2024.

Para o efeito, a FRELIMO já está no terreno a trabalhar. Em todas as localidades, distritos, cidades e províncias, os nossos camaradas estão no terreno interagindo já com a população e preparando todas as condições para a vitória. A nível central, a Comissão Política criou o Gabinete Central de Preparação das Sextas Eleições Presidenciais, Legislativas e para as Assembleias Provinciais, chefiado pelo camarada Secretário – Geral Roque Silva Samuel. Brevemente, seguir-se-ão a constituição dos gabinetes provinciais e distritais de eleições que, irão garantir a articulação com as bases, criando todas as condições para a vitória da FRELIMO.

Ainda na preparação da nossa vitória em Outubro, terá lugar em Março, a Sessão do Comité Central que, de entre vários pontos da agenda irá reflectir sobre a estratégia do Partido para a vitória. Da Sessão sairão com certeza importantes decisões que irão orientar a acção dos órgãos do Partido, a diversos níveis, dos militantes e simpatizantes do Partido na preparação e participação nas eleições gerais e das assembleias provinciais, sempre orientados e inspirados no lema "*A vitória prepara-se; a vitória organiza-se*". Estamos prontos para participar e vencer as eleições de 9 de Outubro.

Senhora Presidente da Assembleia da República,

Senhores Deputados,

Excelências,

Iniciamos o ano e esta sessão com profunda dor e tristeza, por conta da morte de importantes figuras que muito contribuíram para o país, em diversos sectores. Chorámos o desaparecimento físico do camarada deputado Afonso Januário Bombeni, dos músicos Chico António e Precisado Cassamo.

Afonso Januário Bombeni, deputado da nossa Bancada, eleito pelo Círculo Eleitoral de Cabo Delgado, cumpriu a missão de representante do Povo na Assembleia da República desde a VII Legislatura, tendo contribuído de forma exemplar, com disciplina, dedicação e responsabilidade as suas tarefas nas comissões de trabalho, nas plenárias e também nas sessões da Bancada Parlamentar. Com a sua partida calou-se a voz do militante irreverente e de firmeza invulgar que, com inteligência, humildade e bravura, transmitia o valor do amor à pátria, da tolerância, da Paz e da Unidade Nacional, sempre fiel aos mandatos que o povo lhe tinha conferido. Sentiremos a ausência nesta Augusta Casa do camarada e professor Bombeni.

Chico António, autor do êxito Baila Maria, foi um dos mais brilhantes músicos moçambicanos que, tendo feito parte de grandes bandas como o Grupo RM e Orquestra

Marrabenta Star, contribuiu para o fortalecimento da nossa identidade cultural e na elevação da música moçambicana além-fronteiras.

Precisado Cassamo, uma referência incontornável da música zambeziana, destacou-se com um significativo contributo, enfatizando seu papel como um dos principais promotores da expressão lírica, utilizando instrumentos tradicionais e promovendo a cultura musical do nosso país e da região.

Excelências,

No plano regional, a Bancada expressa o seu profundo pesar pela morte do Chefe de Estado da Namíbia, Hage Geingob, ocorrido no dia 04 de fevereiro, aos 82 anos de idade, em decorrência de um câncer. Geingob foi um lutador incansável pela liberdade de África, a quem desde muito cedo, soube dedicar-se à causa do resgate da dignidade dos povos africanos, da autodeterminação, da independência e da soberania dos países de todo o continente.

No plano internacional, preocupam-nos, ainda, os conflitos entre a Rússia e a Ucrânia, bem como entre Israel e a Palestina. Como membros não permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas, reafirmamos o posicionamento do nosso Governo e do Povo moçambicano, em defender o diálogo como único mecanismo de resolução de conflitos. Não temos dúvidas que um diálogo aberto entre as partes, culminará com a resolução destes conflitos, em prol da Paz e segurança nestes países, cujos conflitos tem tido grande impacto no mundo, em particular no nosso País.

Excelências,

No período que nos separa da última Sessão da Assembleia da República, os deputados da Bancada Parlamentar da FRELIMO e as Comissões Especializadas de Trabalho estiveram envolvidos em trabalhos de acompanhamento e fiscalização da actividade do

Governo nos Círculos Eleitorais.

Foi gratificante observar nos rostos das mulheres, homens, crianças, jovens e idosos a alegria pela melhoria das suas vidas. Testemunhamos os trabalhos de preparação para a abertura do ano lectivo, as realizações dos governos provinciais proporcionando mais e melhores serviços de qualidade às populações, o aumento dos níveis de produção e produtividade na agricultura. Podemos dizer que estamos satisfeitos por constatar o aumento de produção e de produtividade em todo o País, contribuindo para garantir a segurança alimentar.

Acompanhamos o trabalho que as delegações provinciais do Instituto Nacional de Gestão de Riscos e Desastres (INGD) e da Administração Nacional de Estradas estão a desenvolver no terreno para responder a situações de emergência. De igual forma, testemunhamos, o decurso das obras de construção de duas mil casas para vítimas do ciclone IDAI, no distrito de Búzi, em Sofala. Mais de duzentas habitações estão quase prontas.

A este respeito, permitam-nos saudar a Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, pela entrega de 24 casas na vila autárquica de Monapo, província de Nampula, construídas no âmbito do projecto “Renascer”, bem como a entrega de uma avenida, um mercado central e um terminal de autocarros, na Vila de Songo, em Tete, com vista a proporcionar o bem-estar e melhorar a qualidade de vida da nossa população.

Incentivamos a todas empresas públicas e privadas, a banca comercial e as cooperativas do sector imobiliário, a construírem também novos bairros, contribuindo para a garantia de habitação para milhares de jovens, em todo o país.

Aos municípios, também queremos desafiamos que empreendam parcerias público-privadas para o nascimento de novos bairros e novos assentamentos, atraindo assim, o capital do sector imobiliário. Estas acções, devidamente articuladas, contribuirão

sobremaneira para baixar os preços praticados no sector imobiliário e permitir que os jovens possam adquirir a sua primeira habitação.

A vós, senhoras e senhores deputados, respeitados pares, vai a nossa saudação pelo trabalho nos Círculos Eleitorais e formulamos votos de bom trabalho na presente Sessão, cientes que alcançaremos consensos nos diferentes pontos que levamos ao debate nesta Magna Casa.

Excelências,

Nesta Sessão, em cumprimento do preceituado no Regimento da Assembleia da República, iremos proceder à análise de vários instrumentos normativos, na busca de soluções concretas aos problemas e às necessidades concretas do País.

Queremos destacar a Proposta de Revisão da Lei de Probidade Pública que entre outros objectivos, visa tornar a lei mais clara e coerente, eliminando as incongruências e ambiguidades, por forma a adoptar terminologias uniformes, delimitar melhor o âmbito de aplicação, clarificando as entidades a quem se aplicam as diversas exigências.

Dando seguimento ao Pacote das Medidas de Aceleração Económica anunciadas por Sua Excelência o Presidente da República, especificamente a medida 16 (**Reforma de alguns elementos do sistema da administração da justiça**), visando introduzir reformas no Sector da Justiça, através da simplificação da legislação processual e da modernização, mediante a adopção de soluções tecnológicas, o Parlamento irá apreciar a Proposta de Lei de Tramitação Eletrónica dos Processos judiciais.

A Proposta de Revisão da Lei da Liberdade Religiosa e de Culto, é um instrumento fundamental para a realização plena do programa constitucional em matéria de liberdade religiosa e que irá consolidar a natureza laica do nosso Estado, bem como a importância espiritual, cultural e social do fenómeno religioso.

Espera-se que, ao longo da presente Sessão, seja também apreciada e aprovada a Proposta de Lei que estabelece o Regime Jurídico Aplicável às Micro, Pequenas e Médias Empresas, visando assegurar a inserção e manutenção no mercado, a integração e dinamização das mesmas, assumidas com o maior segmento empresarial, na actividade económica nacional, especialmente aquelas criadas pelo Estado em sede de contratação pública.

Excelências,

Nas habituais sessões de Informações e de Perguntas ao Governo, os deputados terão a oportunidade de serem informados sobre a acção do Executivo e de questionarem sobre o grau de implementação do Programa Quinquenal do Governo e do Plano Económico e Social.

A Magna Casa do Povo também receberá a Procuradora-Geral da República para apresentar a situação geral da justiça, combate contra a criminalidade, a corrupção e outros tipo de crimes que preocupam os moçambicanos.

Senhor Primeiro-Ministro,

Saudamos o Governo de Moçambique pela rápida e tempestiva intervenção na resolução dos desafios que apoquentam os moçambicanos de norte a sul do país.

Com muita satisfação, acompanhamos o anúncio da decisão tomada no primeiro Conselho de Ministros do ano em curso, sobre o aumento do Valor da Pensão Mínima de Reforma na Função Pública e do bónus de participação e de reinserção social e das pensões de sobrevivência dos combatentes. No mesmo diapasão, acompanhamos e saudamos também, sobre o aumento de 10% feito no valor da pensão de invalidez nas

suas componentes relativas à patente ou posto militar e ao abono e prestação suplementares de invalidez por incapacidade comprovada de junta médica.

Através de si, Sua Excelência Adriano Maleiane, Primeiro – Ministro, saudamos o Governo da República de Moçambique pelo contínuo empenho na implementação do Programa Quinquenal do Governo, o que se reflecte na melhoria progressiva das condições de vida do Povo moçambicano.

Bem-haja, Governo de Moçambique!

Excelências,

Sob liderança do Presidente Filipe Jacinto Nyusi Moçambique avança e se mantém na rota do desenvolvimento. No entanto, persistem alguns desafios aos quais exortamos o Governo a empreender todo o trabalho para superar estes desafios que se colocam, tais como a melhoria de infraestruturas como estradas e pontes, com particular destaque para a estrada N1.

A estrada N1 é a espinha dorsal na ligação rodoviária entre as zonas Sul, Centro e Norte do país, e o coração para o desenvolvimento do país, pois dá acesso a todos os 5 Portos da Nação, nomeadamente Beira, Pemba, Maputo-Matola, Nacala e Quelimane, e serve de conexão aos caminhos de ferro de Ressano Garcia.

Reconhecemos o esforço do governo na mobilização de recursos para assegurar a reabilitação de tão importante via, estando previsto ainda este ano, o arranque da primeira fase do projecto em Maio, concretamente nos troços Inchope-Nicoadala e Pemba-Metoro, correspondentes a 508 quilómetros, num investimento de cerca de 400 milhões de dólares norte-americanos, mobilizados já junto dos nossos parceiros, através do Banco Mundial.

A garantia de transportes públicos para os cidadãos, é outro desafio que merece a nossa atenção, e encorajamos sobretudo aos governos municipais, a investirem no transporte público com qualidade, para garantir que os cidadãos sejam transportados de forma condigna e, por conseguinte, resolver o problema da mobilidade urbana.

Ainda sobre os desafios, preocupam-nos à criminalidade organizada e transnacional, especialmente os raptos e o fenómeno da corrupção.

Os raptos estão a causar um impacto negativo na economia, nas famílias e na sociedade. Temos vindo a acompanhar relatos de cidadãos nacionais, empresários, que tomaram a decisão radical de retirar-se do país e outros, não apenas imigram, mas fecham os seus negócios, levando muitas famílias ao desemprego. Os raptos também estão a retrair potenciais investidores de colocar o seu capital em Moçambique, pois recebem relatos que é um lugar inseguro para os empresários.

Reconhecemos os esforços empreendidos pelo Governo para estancar este mal, como a criação da brigada anti-raptos, a formação dentro e fora do país de especialistas e outras acções, contudo é importante a tomada de medidas enérgicas e com impacto no seio da nossa sociedade, para que este problema tenha o seu fim.

Saudamos o trabalho da Polícia da República de Moçambique (PRM) e o Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) que, perante um crime tão complexo, tudo tem feito para o estancar.

Permitam-nos que, nos debrucemos agora sobre a corrupção. A FRELIMO tem no combate à corrupção um dos seus princípios e valores inabaláveis. A FRELIMO continuará firme nos seus princípios de total intolerância à corrupção, ao branqueamento de capitais e a qualquer outra forma de ilegalidade. Combater a corrupção é garantir a sustentabilidade e viabilidade do nosso Estado. Combater a corrupção é garantir que os cidadãos tenham acesso a melhores condições de vida e melhores serviços. Combater a corrupção é garantir que os servidores públicos tenham uma postura alicerçada na ética e na deontologia.

Sempre defendemos que os servidores públicos devem se guiar pelos princípios de integridade, moral e ética, pautando pela gestão correcta da coisa pública em benefício do nosso povo.

Através da comunicação social, tomamos conhecimento de dois casos recentes, sendo uma suspeita de desvio de fundos na venda de bilhetes da companhia Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) e o envolvimento de funcionários da Autoridade Tributária, em Tete, acusados de se terem apoderado indevidamente de dinheiro recebido a título de Imposto sobre Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS).

Encorajamos às instituições competentes para que, na convicção de existirem indícios de ilícitos criminais, se faça um trabalho de investigação que visa esclarecer e responsabilizar os seus autores, à bem da realização da justiça penal. O combate a corrupção é um trabalho permanente e deve merecer o envolvimento de todos.

Excelências,

Com muita atenção, acompanhamos a Abertura do Ano Judicial com o lema *"Reforçando o Papel do Judiciário no Combate ao Tráfico de Drogas"*. Na ocasião, o Mais Alto Magistrado da Nação afirmou (e nós citamos): ***"O drogado ou o promotor de droga, por mais simpático que seja, não deve merecer contemplações do nosso sector da justiça*** (Fim da Citação).

Por isso, é fundamental que todos os órgãos de administração de justiça continuem a redobrar esforços visando combater este mal. Combater o tráfico ilícito de drogas, a sua produção no mercado nacional devem ser prioridades do nosso Estado sob o risco de o narcotráfico tomar conta das instituições, capturando o Estado.

Exortamos o Governo a tudo fazer para que estas e a outras questões importantes para a melhoria da qualidade de vida dos moçambicanos.

Excelências,

A Bancada felicita o líder religioso e empresário Inusso Ismael, antigo Deputado da Assembleia da República pela FRELIMO, na primeira legislatura multipartidária, pela outorga do título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Licungo, em reconhecimento pelos seus feitos no domínio social, no trabalho empresarial e actividades filantrópicas entre as quais, a assistência humanitária às populações vulneráveis e necessitadas.

Felicitamos, igualmente, ao saxofonista Moreira Chonguiça, pela sua atribuição do título de cavaleiro das artes e letras, da República Francesa, em reconhecimento pelo trabalho, qualidade e inovação do artista.

Minhas Senhoras,

Meus Senhores,

Ilustres Convidados,

A si, Sua Excelência Dra. Esperança Bias digna timoneira da nossa Casa, reafirmamos a tradicional prontidão de todos os deputados da Bancada Parlamentar da FRELIMO de trabalharem com elevado sentido de responsabilidade para o cumprimento da agenda desta Sessão.

Aos nossos convidados, titulares dos órgãos de soberania, representantes do corpo diplomático, dos partidos políticos, das organizações da sociedade civil, das confissões religiosas, das ordens profissionais, autoridades militares e policiais, comunicação social e o público, renovamos o desejo de que continuem a dar o seu contributo no desenvolvimento da nossa bela Pátria Amada.

As nossas mais cordiais saudações a todos os presentes, ao Povo moçambicano que do Rovuma ao Maputo e do Índico ao Zumbo bem como aqueles que nos acompanham

além-fronteiras nesta cerimónia de Abertura da Sessão Ordinária da Assembleia da República

Pelo rol de matérias constantes da agenda desta Sessão, acreditamos que com entrega, dedicação, sacrifício e participação de todos os deputados, atingiremos os resultados desejados – que é o cumprimento da nossa agenda de trabalho com a aprovação dos diferentes projectos de lei.

Terminamos formulando votos para que esta Sessão Ordinária da Assembleia da República decorra num clima de paz, cordialidade, franqueza, fraternidade, valores centrais numa democracia e em conformidade com as expectativas dos moçambicanos de que somos dignos mandatários.

**60 ANOS, CONSOLIDANDO A UNIDADE NACIONAL, PROMOVENDO A PAZ E O
DESENVOLVIMENTO**

FRELIMO, A FORÇA DA MUDANÇA!

Pela atenção de todos, muito obrigado.